Exame Evolução

Ana Clara Leles Quintão

| 1. Minimundo do Projeto | 1 |
|--|---|
| 2. Conteúdos e Materiais de Referência | 2 |
| 3. Descrição sucinta da solução (Sistema a ser desenvolvido) | 3 |
| 4. Diagrama de Casos de Uso | 3 |
| 5. Descrição dos Casos de uso | 4 |
| 6. Modelo de Dados Persistentes | 6 |
| 7. Protótipos de interface | 7 |
| 8. Repositório(s) do projeto | 8 |

1. Minimundo do Projeto

Hoje em dia, a busca por uma melhor qualidade de vida e cuidados de saúde eficazes é uma prioridade para a maioria das pessoas. Consequentemente, profissionais de saúde estão constantemente à procura de métodos ágeis e tecnológicos para acompanhar e interpretar os resultados dos exames laboratoriais de seus pacientes.

Atualmente, os profissionais realizam a comparação e análise de exames laboratoriais de forma manual. Durante as consultas, os pacientes apresentam os resultados de seus exames antigos e atuais, seja em formato de papel impresso ou PDF digital encontrados no histórico médico do paciente. Através dos valores apresentados, os profissionais realizam então uma análise visual dos resultados - comparando os valores finais de acordo com cada data em que foi realizado - e em muitos casos, são obrigados a fazer cálculos mentais ou utilizar calculadoras para avaliar o progresso do paciente. Esse processo consome muito tempo e energia, e não traz a visualização eficiente dos resultados laboratoriais. Na infraestrutura do contexto são utilizados computadores conectados a uma rede wifi.

Na maioria das vezes, os profissionais não conseguem fazer uma boa comparação visto que pode-se ter uma grande quantidade de exames para serem analisados, o que torna-se um processo muito trabalhoso e pode dificultar o progresso do paciente. Portanto, é necessário facilitar a comparação e análise de exames laboratoriais, proporcionando uma melhor visualização e compreensão do progresso do paciente.

O cliente é o público profissionalizado na área da saúde, com idade entre 22 a 60 anos, preocupado em melhorar sua precisão em análise de exames e agilizar seu serviço para conseguir atender um número maior de pacientes em um menor tempo. Além disso, ele é familiarizado com tecnologias, uso de sistemas webs e aplicativos.

2. Conteúdos e Materiais de Referência

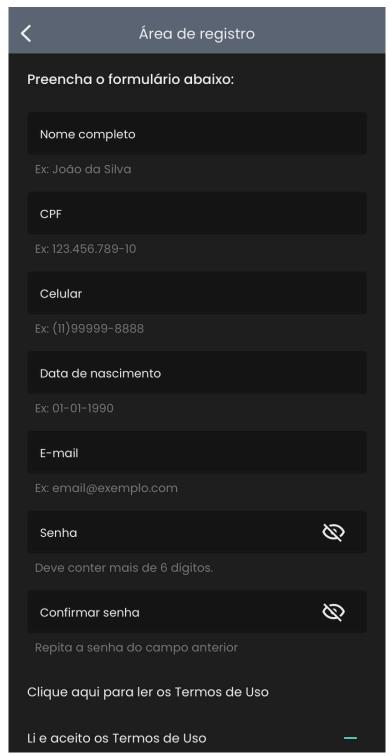


Figura 1: Formulário de cadastro do cliente do sistema Prontual.

O Prontual é um sistema semelhante ao sistema proposto, nele é possível visualizar o gráfico de linhas das comparações de exames laboratoriais, porém é um APP de acesso a todos e não permite que qualquer exame seja castrado.

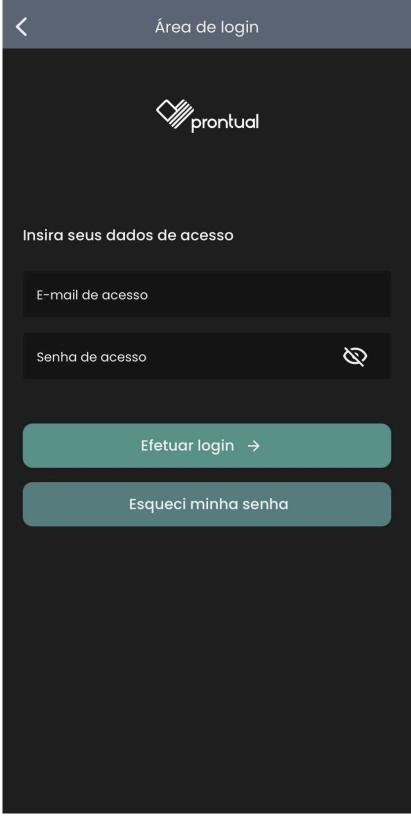


Figura 2: Formulário de login do sistema Prontual.



Figura 3: Área de inserção dos dados dos exames (data, valor resultante e nome) do sistema Prontual.



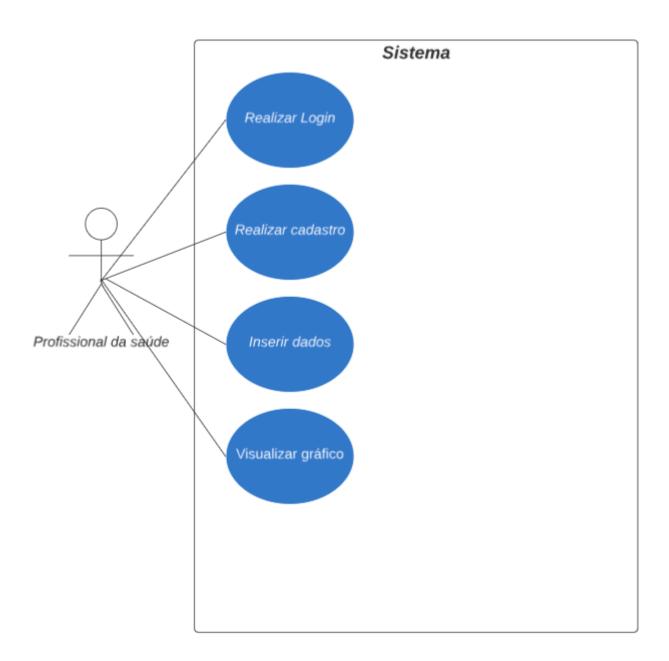
Figura 4:Área de exibição do gráfico de linhas de um exame do sistema Prontual.

3. Descrição sucinta da solução (Sistema a ser desenvolvido)

Será implementado um sistema Web para profissionais da saúde realizarem a análise de resultados de exames laboratoriais de seus pacientes de forma rápida e precisa. O sistema contará com uma área de cadastro e login do profissional além de conter um formulário a ser preenchido com o nome do exame, o resultado e a data. Estes dados inseridos serão transformados em gráficos de linha onde será possível visualizar a evolução do exame de acordo com as datas realizadas.

A motivação para os usuários utilizarem o site proposto é que é uma ideia inovadora e não muito encontrada no mercado, além disso, será de fácil uso e simplificará suas consultas médicas.

4. Diagrama de Casos de Uso



5. Descrição dos Casos de uso

<Faça uma descrição sucinta dos casos de uso>.

Observações para a elaboração do conteúdo da seção:

- Deve manter coerência com as seções anteriores:
 - o a quantidade de casos de uso deve ser a mesma que a do DCU;

- o nome dos casos de uso devem ser iguais aos nomes dos casos de uso do DCU.
- Lembre-se de indicar o critério para exclusão/desativação de um registro nos casos de uso do tipo CRUD.
- Caso tenham funcionalidades que estão previstas, mas não serão implementadas durante a disciplina, use a Legenda apresentada na tabela abaixo. Caso a legenda seja utilizada, o(s) asterisco(s) deve(m) compor o ID do caso de uso (UC-XXX), caso contrário apague a legenda e não inclua asterisco no ID do caso de uso.

Legenda

| | * | Caso de uso a ser implementado na primeira versão funcional da aplicação. |
|---|-----|--|
| Ī | ** | Caso de uso a ser implementado incrementalmente, no decorrer da disciplina, se der |
| | | tempo. |
| Ī | *** | Caso de uso previsto para ser implementado após o término da disciplina. |

| UC-001* | <nome-do-caso-de-uso></nome-do-caso-de-uso> |
|---------|---|
|---------|---|

<Descrição do caso de uso UC-001*>.

| UC-002* | <nome-do-caso-de-uso></nome-do-caso-de-uso> |
|---------|---|
|---------|---|

<Descrição do caso de uso UC-002*>.

| UC-00N*** | <nome-do-caso-de-uso></nome-do-caso-de-uso> |
|-----------|---|
|-----------|---|

<Descrição do caso de uso UC-00N***>.

EXEMPLO. Considere RF (Requisito Funcional) que foi utilizada em versões anteriores sendo UC (Use Case). Apague o exemplo antes de enviar.

| UC-001* |
|---------|
|---------|

Cadastro, Consulta, Atualização dos dados e alteração de status dos usuários. O usuário morador tem acesso a todas as funcionalidades do sistema. Um usuário não pode ser excluído do sistema. Ao sair da república, ele muda o status para ex-usuário, perdendo acesso a algumas funcionalidades, mas

mantém acesso às funcionalidades relacionadas à comunicação entre os usuários do sistema. O usuário também pode assumir o status inativo, perdendo acesso ao sistema, mas mantendo seu histórico de dados e lançamentos. O usuário administrador pode alterar o status de qualquer usuário do sistema. O usuário morador pode alterar somente o próprio status de morador para ex-morador ou inativo. Somente o usuário administrador pode alterar o status de ex-morador perde acesso a algumas funcionalidades, mas continua tendo acesso às funcionalidades relacionadas à comunicação entre os usuários do sistema. O usuário inativo perde acesso ao sistema, mas seus dados são mantidos para manter o histórico de atividades e pagamentos do período em que era morador. Somente o administrador pode alterar o status de ex-morador e de usuário inativo para usuário. O próprio usuário pode alterar seu status de morador para ex-morador ou inativo.: nome, foto, CPF, data de nascimento, celular, e-mail, contatos da família.Dados necessários para cadastrar um morador: nome, foto, CPF, data de nascimento, celular, e-mail, contatos da família.

| UC-002* | Login |
|---------|-------|
|---------|-------|

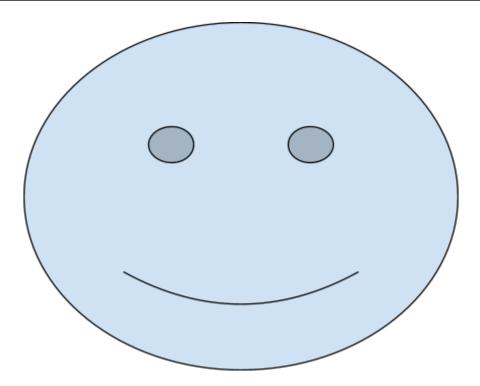
O acesso ao sistema é restrito aos moradores e ex-moradores da república. Os usuários devem realizar Login para usar o sistema. Dados necessários para Login: e-mail e senha, previamente cadastrados.

6. Modelo de Dados Persistentes

<Coloque aqui o DER/Esquema NoSQL ou o seu modelo de dados persistentes. Dados persistentes são os dados que devem ser mantidos, mesmo quando o sistema é fechado ou o equipamento é desligado. Os dados persistentes devem estar disponíveis quando o sistema for aberto novamente>.

Observações para a elaboração do Modelo de Dados Persistentes: Os dados constantes devem manter coerência com:

- a descrição do contexto:
- com o DCU,
- com a descrição de Casos de Uso (todos os dados indicados nas descrições dos casos de uso devem constar no Modelo de Dados Persistentes),
- com os protótipos de interface (todos os campos indicados na interface devem constar no DER/modelo de dados. Se houver dados que aparecem nos protótipos de interface E são mantidos por sistemas externos, essa informação deve estar explícita nesta seção).

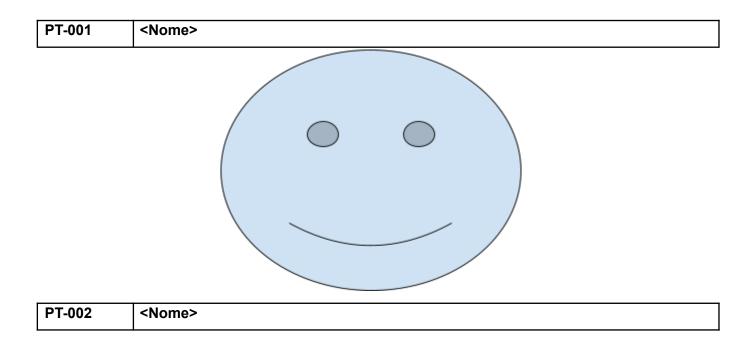


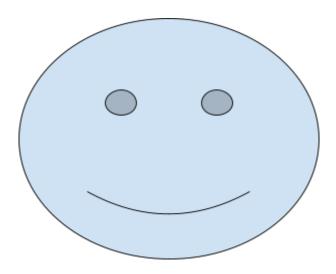
7. Protótipos de interface

<Coloque aqui os protótipos de tela do sistema>.

Observações para a elaboração dos Protótipos de Tela:

- Os dados constantes devem manter coerência com:
 - a descrição do contexto:
 - com o DCU (Geralmente tem uma ou mais telas para a realização de cada caso de uso),
 - com a descrição de Casos de Uso (todos os dados indicados nas descrições dos casos de uso devem constar nas respectivas telas relativas ao Caso de uso),
 - com o Modelo de Dados Persistentes (todos os campos indicados na interface devem constar no Modelo de Dados Persistentes. Se houver dados que aparecem nos protótipos de interface E são mantidos por sistemas externos, essa informação deve estar explícita na seção que apresenta o Modelo de Dados Persistentes).
- Apresente o ID e nome dos protótipos apresentados.
- Os protótipos do sistema a serem colocados nesta seção podem ser gerados por programação, ou por ferramentas de prototipação como Figma, Adobe XD, Pencil, etc., ou desenhados à mão>





8. Repositório(s) do projeto

<Coloque aqui o(s) link(s) para o(s) repositório(s) do projeto, com uma pequena descrição quando necessário>.

Para a documentação do projeto no repositório:

Crie uma pasta chamada Docs na raiz do projeto no computador, coloque dentro dela o arquivo PDF contendo a documentação (este arquivo) dando a ele o seguinte nome Documentação <nome do projeto>.pdf. Assim, toda vez que você atualizar a documentação (este arquivo) e fizer download para a pasta Docs e der commit, a documentação estará atualizada no projeto.

9. Planejamento

(A lista abaixo é um exemplo. Atualize a lista de atividades para ficar coerente com o

PROJETO da SUA EQUIPE caso nele tenham mais ou menos etapas).

O projeto seguirá as seguintes etapas, distribuídas conforme a abaixo:

N°. Atividade: Tempo Previsto em horas

- 1. Pesquisas e definição do escopo do projeto
- 2. Entrevistas com clientes/empresas/instituições e/ou pesquisa sobre o tema
- 3. Descrição do contexto
- 4. Aplicação de técnicas de levantamento de requisitos e design participativo com usuários, e Validação de requisitos com usuários
- 5. Planejamento do Projeto
- 6. Especificação dos Requisitos do sistema
- 7. Análise do Projeto
- 8. Projeto de dados persistentes (banco de dados)
- 9. Projeto de Interação/Prototipação de interfaces
- 10. Criação do repositório para o projeto
- 11. Implementação dos Cadastros Simples
- 12. Implementação dos Demais Cadastros
- 13. Implementação dos Relatórios
- 14. Implementação dos Login
- 15. Testes do sistema
- 16. Disponibilização do sistema (Instalação/Configuração)
- 17. Treinamento (No mercado é comum estar incluído no desenvolvimento)

Carga horária semanal de dedicação da equipe a projeto: <carga horária> horas

Descrição: <carga horária> horas para reuniões e atividades com a equipe, mais <carga horária> horas para atividades a serem realizadas individualmente por cada membro da equipe. Carga Horária mensal: <carga horária)

(Exemplo: Carga horária semanal de dedicação da equipe ao projeto: 8 horas. Descrição: 2 horas para atividades em conjunto, mais 3 horas para atividades realizadas individualmente por cada membro da equipe. Carga horária mensal: 24 horas).

Cronograma de execução das atividades (atualize os meses da tabela e represente em horas todas as atividades previstas acima. O planejamento deve estar coerente com a carga horária mensal que a equipe vai se dedicar ao projeto: soma das horas da coluna por mês = carga horária de dedicação mensal ao projeto).

| Atividade \Mês | Fev | Mar | Abr | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov |
|-------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| 1 | 16 | | | | | | | | |
| 2 | 6 | | | | | | | | |
| 3 | 2 | 2 | | | | | | | |
| 4 | | 4 | 4 | 4 | | 4 | 2 | | |
| 5 | | 2 | | | | | | | |

Documentação do Sistema

| 6 | 16 | 2 | 2 | | | | |
|----|----|----|---|--|---|---|---|
| 7 | | 10 | 6 | | | | |
| 8 | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | |
| 12 | | | | | | | |
| 13 | | | | | | | |
| 14 | | | | | | | |
| 15 | | | | | 4 | 4 | 4 |